

CAPÍTULO 6

OS CUIDADOS DA ENFERMAGEM COM O CATETER PORT-A-CATH COM O PACIENTE ONCOLÓGICO



<https://doi.org/10.22533/at.ed.511132503066>

Data de aceite: 27/06/2025

Maura Alves Barbosa

Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Imperatriz, FACIMP, Brasil.

Flavia Adriana Moreira Silva Lopes

Enfermeira pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

Thiago De Sousa Farias

Graduando em Enfermagem pela Universidade CEUMA. Especialização Técnica em Instrumentação Cirúrgica e Enfermagem do Trabalho pela Escola Técnica Nova Dinâmica. Membro da Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn/Ma. Estagiário do Conselho Regional de Enfermagem do Maranhão - COREN/MA

Marcos Farias Carneiro

Graduado em Enfermagem. Faculdade de Imperatriz Wyden - Facimp Wyden

Carolinne Maranhão Melo Marinho Lopes

Enfermeira graduada pela UNINOVAFAPI, especialista em Terapia Intensiva e Cardiologia em Enfermagem. Possui experiência em liderança de equipes em UTI, docência na prática hospitalar e implementação de boas práticas de segurança do paciente. Atua na gestão da qualidade assistencial e na capacitação profissional

Flávia Emanuele Da Silva

Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santíssima Trindade

Luis Filipe Pinto Barbosa

Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal Do Maranhão - Campus De Pinheiro

Livia Lima Cunha

Graduanda em Enfermagem. Faculdade Anhanguera de Imperatriz. Técnica de enfermagem pela Escola técnica alvorada

Adrya De Sousa Duarte

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Ceuma

Indara Maarani De Oliveira Santana

Enfermeira pela Universidade CEUMA

Samara Santos Torres

Graduada em Enfermagem. Faculdade de Imperatriz Wyden - Facimp Wyden. Espe. Urgência, Emergência e UTI; Espe. Em Gestão em Saúde pela Fiocruz; Espe. Em Nefrologista

Professor Adjunto na Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão. Doutor (2021) e Mestre (2016) em Ciências pela Fundação Oswaldo Cruz por meio do programa de pós graduação em Medicina Tropical. Possui graduação em Enfermagem pelo Centro Universitário Anhanguera de Niterói (2013) e em Direito pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (2018). É especialista técnico em Biotecnologia e Biologia Parasitária pela Fundação Oswaldo Cruz (2013). Possui especialização em: Saúde Coletiva pela União Brasileira de Faculdades (2022); Epidemiologia e Vigilâncias em Saúde pela Faculdade Unyleya (2018); Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde pela Universidade Federal Fluminense (2015) e Gestão e Tecnologias do Saneamento pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca da Fundação Oswaldo Cruz (2019). Cursa especialização em Saúde pública pela Universidade de São Paulo (USP) e em Humanização na Saúde pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

RESUMO: Durante o tratamento oncológico, os pacientes enfrentam desafios significativos, incluindo a necessidade de administração regular de medicamentos e terapias intravenosas. Nesse contexto, o cateter Port-a-Cath desempenha um papel crucial, oferecendo uma solução eficaz para garantir um acesso vascular seguro e contínuo. Ao contrário das punções venosas periféricas convencionais, que podem ser dolorosas e apresentar complicações como extravasamento ou trombose, o cateter Port-a-Cath proporciona maior conforto e minimiza o risco de lesões nas veias, sendo indispensável a assistência da enfermagem. Com base nessa perspectiva, o presente trabalho tem como objetivo, analisar os cuidados da enfermagem com o cateter Port-a-Cath em pacientes oncológicos. A pesquisa foi elaborada com base em um estudo bibliográfico, reconhecido como um método fundamental para se familiarizar com o estado atual do conhecimento em um campo específico. Ao revisar a literatura existente nas fontes eletrônicas, foram incluídas bases de dados acadêmicas, bibliotecas digitais e motores de busca acadêmicos, como MEDILE, LILACS e BDENF. Essa abordagem permitiu uma busca abrangente e eficaz, reunindo informações pertinentes aos objetivos traçados. Com uma base de conhecimento sólida, ficou evidente a eficácia dos cuidados oferecidos a pacientes oncológicos depende significativamente do uso adequado do dispositivo. Em todas as etapas do processo, o envolvimento ativo e diligente dos profissionais de enfermagem é essencial, pois desempenham um papel indispensável na gestão e no cuidado dos pacientes. Desde a inserção até a manutenção do dispositivo, os enfermeiros garantem que os pacientes recebam os tratamentos necessários de forma segura e confortável, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida durante o tratamento oncológico.

PALAVRAS-CHAVE: Cateter Port-A-Cath. Enfermagem. Oncologia.

NURSING CARE WITH THE PORT-A-CATH CATHETER IN ONCOLOGICAL PATIENTS

ABSTRACT: During cancer treatment, patients face significant challenges, including the need for regular administration of medications and intravenous therapies. In this context, the Port-a-Cath catheter plays a crucial role, offering an effective solution to ensure safe and continuous vascular access. Unlike conventional peripheral venous punctures, which can be painful and present complications such as extravasation or thrombosis, the Port-a-Cath catheter provides greater comfort and minimizes the risk of injury to the veins, making nursing assistance essential. Based on this perspective, the present work aims to analyze nursing care with the Port-a-Cath catheter in oncology patients. The research was developed based on a bibliographical study, recognized as a fundamental method to familiarize oneself with the current state of knowledge in a specific field. When reviewing existing literature in electronic sources, academic databases, digital libraries and academic search engines such MEDILE, LILACS e BDENF were included. This approach allowed for a comprehensive and effective search, gathering information relevant to the objectives set. With a solid knowledge base, it became clear that the effectiveness of care offered to cancer patients depends significantly on the appropriate use of the device. At all stages of the process, the active and diligent involvement of nursing professionals is essential, as they play an indispensable role in the management and care of patients. From device insertion to maintenance, nurses ensure that patients receive the necessary treatments in a safe and comfortable way, thus contributing to a better quality of life during cancer treatment.

KEYWORDS: Port-a-Cath catheter. Nursing. Oncology.

INTRODUÇÃO

O cateter Port-a-Cath, também conhecido como cateter totalmente implantável, representa um avanço significativo no tratamento de pacientes oncológicos, oferecendo um acesso vascular contínuo que é crucial para a administração de tratamentos como quimioterapia, medicamentos e coleta de amostras de sangue (Damacena *et al.*, 2022). No contexto desse tratamento, cabe ao profissional de enfermagem a responsabilidade de manter e cuidar do cateter, garantindo o bem-estar do paciente.

Além disso, é imperativo que a equipe de enfermagem siga rigorosamente as orientações médicas para assegurar a correta administração dos medicamentos, incluindo a escolha da via de administração adequada, a diluição correta dos medicamentos, quando necessário, e o ajuste da velocidade de infusão apropriada. É vital estar preparado para manejar reações adversas imediatas, tomando as medidas cabíveis para tratar essas reações (Fonseca *et al.*, 2019).

É fundamental também que o enfermeiro realize curativos no local de inserção do cateter seguindo as diretrizes hospitalares. A troca de curativos deve ser feita conforme necessário para prevenir infecções e manter a integridade da inserção, garantindo que o cateter permaneça permeável e livre de coágulos (Monteles, 2021). Nesse contexto,

o profissional de enfermagem deve estar atento a sinais de infecção como vermelhidão, calor, inchaço ou drenagem no local de inserção, bem como a quaisquer relatos de dor ou desconforto por parte do paciente.

A funcionalidade do cateter, a resposta do paciente ao tratamento e a ocorrência de possíveis complicações devem ser monitoradas constantemente. Isso implica uma comunicação contínua com a equipe médica para assegurar que o plano de tratamento seja seguido e ajustado conforme necessário.

A relevância do acompanhamento regular dos pacientes com cateter Port-a-Cath por parte da equipe de enfermagem e médica é indiscutível, pois permite avaliar a funcionalidade do cateter, as complicações que possam surgir e a necessidade de ajustes nos cuidados. Este estudo destaca a importância dessa abordagem, especialmente para os profissionais de enfermagem em formação ou que atuam na área, ressaltando o papel vital da enfermagem no sucesso do tratamento de pacientes oncológicos (Oliveira *et al.*, 2019).

O componente educacional também é fundamental nos cuidados de enfermagem relacionados ao cateter Port-a-Cath. É essencial que os pacientes sejam instruídos sobre como cuidar da área de inserção, reconhecer sinais de infecção e realizar cuidados pessoais sem comprometer a integridade do cateter. Promover a higiene adequada e fornecer informações sobre restrições de atividades físicas são práticas cruciais (Monteles, 2021).

Estudar academicamente o uso do cateter Port-a-Cath proporciona uma base sólida de conhecimento e habilidades essenciais para a prática clínica, contribuindo para o avanço da pesquisa e o desenvolvimento de melhores práticas na área de cuidados de enfermagem. Esse conhecimento é crucial para elevar os padrões de cuidado de saúde em geral.

O objetivo de este estudo é analisar os cuidados da enfermagem com o cateter Port-a-Cath em pacientes oncológicos, avaliar a efetividade dos protocolos de cuidados de enfermagem na prevenção de complicações associadas ao uso do cateter Port-a-Cath, examinar a percepção dos pacientes sobre a qualidade dos cuidados recebidos relacionados ao uso do cateter Port-a-Cat e identificar e descrever estratégias de capacitação contínua para enfermeiros na gestão do cateter Port-a-Cath em oncologia.

REFERENCIAL TEÓRICO

Cateter Port-a-Cath no tratamento oncológico

O câncer é uma doença complexa que muitas vezes exige terapias intensivas e prolongadas, como quimioterapia, radioterapia, terapia alvo e imunoterapia. O cateter Port-a-Cath, também conhecido como “port”, oferece uma série de vantagens significativas em comparação com outras formas de acesso venoso, otimizando a administração de tratamentos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes oncológicos (Oliveira *et al.*, 2019).

De acordo com Fonseca *et al.* (2019), os pacientes com câncer frequentemente necessitam de um acesso venoso regular para administração de medicamentos, coleta de sangue e realização de exames. O cateter Port-a-Cath proporciona um acesso seguro e duradouro, minimizando a necessidade de múltiplas punções em veias periféricas, que podem ser dolorosas e suscetíveis a complicações como flebite (inflamação das veias) e trombose.

A implantação subcutânea do cateter Port-a-Cath reduz esses riscos e aumenta o conforto do paciente, permitindo que continue suas atividades diárias com mais normalidade, sem ter que lidar com acessos venosos visíveis ou restrições de movimento (Damacena *et al.*, 2020).

Segundo Peixoto *et al.* (2019), o cateter Port-a-Cath também é projetado para reduzir o risco de infecção, uma preocupação significativa para pacientes oncológicos que frequentemente têm seus sistemas imunológicos comprometidos. A área de implantação do cateter é mantida limpa e estéril, diminuindo as chances de infecção relacionada ao acesso venoso.

Além disso, o cateter Port-a-Cath facilita a adesão dos pacientes ao tratamento ao reduzir o desconforto associado à terapia intravenosa. Isso é crucial para garantir que os pacientes recebam a dose completa e oportuna de seus medicamentos. O cateter também pode ser utilizado para coletar amostras de sangue, o que é útil para monitorar a resposta ao tratamento e avaliar a saúde do paciente (Silva *et al.*, 2023).

Em resumo, o cateter Port-a-Cath é projetado para ser durável e pode permanecer no corpo do paciente por vários meses ou até anos, dependendo das necessidades do tratamento. Ele desempenha um papel crucial na melhoria da qualidade de vida e na eficácia do tratamento de pacientes oncológicos, oferecendo vantagens significativas em termos de conforto, segurança, adesão ao tratamento e redução de complicações, tornando-se uma ferramenta essencial na luta contra o câncer (Monteles, 2021).

A influência do cateter Port-a-Cath na qualidade de vida dos pacientes oncológicos

O cateter Port-a-Cath, desenvolvido especificamente para facilitar o acesso vascular em pacientes que necessitam de tratamento oncológico prolongado, como quimioterapia e terapia biológica, representa um instrumento essencial na promoção da qualidade de vida dos pacientes (Oliveira *et al.*, 2019). Este dispositivo é composto por um reservatório (port) implantado sob a pele do paciente e conectado a um cateter que é inserido em uma veia de grande calibre, frequentemente na região torácica.

Uma vez implantado, o cateter Port-a-Cath oferece um acesso vascular seguro e duradouro, eliminando a necessidade de múltiplas punções venosas. Essa característica reduz significativamente o desconforto e a ansiedade associados às punções frequentes, uma vez que o acesso é mantido continuamente sem necessidade de procedimentos invasivos repetidos (César, Lage e Wainstein, 2023).

Além disso, o cateter minimiza os riscos de complicações relacionadas à administração de medicamentos intravenosos, como extravasamento, infiltração e trombose venosa, contribuindo assim para a segurança e o bem-estar do paciente durante o tratamento oncológico (Lopes, Fontes e Silva, 2019). Ao evitar punções repetidas em veias periféricas, o cateter ajuda a preservar a função vascular a longo prazo, o que é especialmente relevante para pacientes que necessitam de tratamentos prolongados.

O cateter Port-a-Cath também oferece maior liberdade de movimento, permitindo aos pacientes realizar suas atividades diárias com mais conforto e autonomia. Isso tem um impacto significativo na qualidade de vida, proporcionando uma sensação de normalidade e controle sobre a própria saúde, apesar do diagnóstico de câncer (Silva *et al.*, 2023).

A influência do cateter Port-a-Cath na qualidade de vida dos pacientes oncológicos é indiscutível. Ao proporcionar um acesso vascular seguro, reduzir o desconforto e a ansiedade, minimizar complicações e preservar a integridade vascular, este dispositivo desempenha um papel crucial no suporte ao tratamento oncológico e no bem-estar dos pacientes, permitindo-lhes enfrentar o câncer com mais conforto e dignidade.

Para César, Lage e Wainstein (2023, p. 20), o dispositivo é vantajoso por “apresentar poucos riscos para o tratamento do paciente e favorecer a qualidade de vida dos pacientes oncológicos, por praticamente não restringir a mobilidade física, permitir maior liberdade na escolha de suas atividades, além de favorecer a imagem corporal”.

Entretanto, para que o cateter Port-a-Cath ofereça seus múltiplos benefícios, seu uso requer cuidados específicos, tanto por parte dos profissionais de saúde quanto dos pacientes. Isso indica que o sucesso da aplicabilidade do Port-a-Cath está intrinsecamente ligado aos cuidados de enfermagem.

Os cuidados dos profissionais de enfermagem sobre as possíveis complicações associadas ao uso do cateter Port-a-Cath

Os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na gestão dos cateteres Port-a-Cath, sendo essenciais na prevenção e tratamento de possíveis complicações associadas a esses dispositivos em pacientes oncológicos e em outros grupos que necessitem de acesso vascular de longo prazo (Damacena *et al.*, 2020). Essas complicações podem variar desde infecções até obstruções e tromboses, exigindo uma vigilância constante e uma resposta rápida e eficaz dos profissionais envolvidos.

De acordo com Silva *et al.* (2019), apesar de ser uma ferramenta valiosa para facilitar o tratamento e o cuidado dos pacientes, o uso do cateter Port-a-Cath não está isento de riscos. Portanto, o papel dos profissionais de enfermagem é fundamental na identificação precoce, prevenção e manejo das complicações mais comuns associadas ao cateter. Isso inclui a monitorização regular da área de inserção para sinais de infecção, a avaliação da permeabilidade do cateter e a educação do paciente e familiares sobre os cuidados necessários em casa.

De acordo com Damacena *et al.* (2020), a capacitação contínua e a atualização dos conhecimentos sobre as melhores práticas no uso do cateter Port-a-Cath são imprescindíveis para garantir que os profissionais de enfermagem possam oferecer o melhor suporte aos seus pacientes, minimizando riscos e promovendo uma melhor qualidade de vida para os pacientes:

A enfermagem é de grande importância para os pacientes que fazem uso do cateter venoso central totalmente implantado, tendo em vista que ele é o profissional da equipe multidisciplinar habilitado para manusear todo sistema de CVC-TI, realizando curativos, punções e outros procedimentos. Por isso a durabilidade do cateter depende muito dos cuidados do enfermeiro, a prática correta da punção é um dos principais pontos para a manutenção da permeabilidade, além de diminuir as possíveis complicações (Damacena *et al.*, 2020, p.3).

Um dos primeiros passos essenciais que a equipe de enfermagem deve executar é fornecer educação adequada ao paciente e aos cuidadores sobre o cateter Port-a-Cath. É fundamental que inicialmente expliquem o que é o dispositivo, como ele funciona e quais cuidados são necessários para mantê-lo operante. A compreensão por parte do paciente e de sua família é crucial para prevenir complicações (Oliveira *et al.*, 2019).

Os enfermeiros também têm um papel vital na inserção segura do cateter Port-a-Cath, garantindo que o procedimento seja realizado em ambiente estéril e que o cateter esteja corretamente posicionado. Eles monitoram a área de inserção para sinais de infecção, hematoma ou outras complicações imediatamente após o procedimento (Stefanutti *et al.*, 2020).

Sem dúvida, a prevenção de infecções é uma das ações mais importantes dos profissionais de enfermagem, dado que a infecção é uma das complicações mais graves associadas ao uso do cateter. Neste sentido, os enfermeiros seguem rigorosamente os protocolos de higiene e cuidados com o cateter para minimizar riscos. Isso inclui a troca de curativos de maneira estéril, o uso de técnicas assépticas durante a manipulação do dispositivo e a monitorização constante para sinais de infecção (Alcântara, 2019).

Além disso, os profissionais de enfermagem monitoram de perto o estado do cateter Port-a-Cath durante os cuidados rotineiros, verificando sua permeabilidade, a presença de extravasamento e a integridade da pele ao redor do local de inserção (Peixoto *et al.*, 2019).

A administração segura de antibióticos e outros medicamentos através do cateter Port-a-Cath requer treinamento e habilidades específicas. Stefanutti *et al.* (2020) afirmam que os enfermeiros asseguram que os medicamentos sejam administrados de forma segura e eficaz, verificando a compatibilidade e a correta diluição, bem como prevenindo o extravasamento.

É fundamental enfatizar que, em caso de complicações como obstrução do cateter, trombose venosa, dor ou disfunção, os enfermeiros têm um papel crucial na avaliação e no tratamento imediato, podendo realizar procedimentos como desobstrução do cateter ou administrar medicamentos apropriados para aliviar a dor e a inflamação (Oliveira *et al.*, 2019).

Além dos cuidados físicos, Fonseca *et al.* (2019) destacam que os profissionais de enfermagem também desempenham um papel importante no suporte emocional aos pacientes, respondendo a perguntas, explicando procedimentos e ajudando os pacientes a se adaptarem à presença do dispositivo.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico, explicativo, tipo revisão de literatura, que proporciona o resgate e a sumarização sistemática sobre determinado tema e conduz à prática com base no conhecimento científico. As etapas propostas na literatura Gil (2020) foram seguidas: 1. identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão; 2. estabelecimento de critérios para a inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3. definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4. avaliação dos estudos a serem incluídos; 5. interpretação dos resultados e 6. apresentação da revisão/síntese do conhecimento. O estudo foi conduzido a partir do seguinte questionamento: “Quais são os cuidados da enfermagem como o Cateter Port com o paciente oncológico?”.

Foram utilizadas as seguintes bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A estratégia de busca foi delineada com o uso de palavras-chave específicas, conforme definição dada por meio dos Descritores em ciência da Saúde (DeCS/MeSH): “Port-a-Cath”, “Enfermagem” e “Oncologia”. Utilizou-se operadores booleanos para refinar a busca, aplicando “AND” para combinar os termos “Port-a-Cath” AND “Enfermagem” AND “Oncologia”, garantindo que os resultados incluíssem todos esses conceitos, e “OR” para ampliar a abrangência, como em “Port-a-Cath” OR “cateter implantável”, permitindo a inclusão de estudos que utilizassem termos alternativos.

Os critérios de inclusão estabelecidos para a seleção das publicações foram: artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, nos idiomas português e inglês, artigos científicos disponíveis na íntegra e original e que fossem voltados para a temática.

E como critérios de exclusão foram definidos títulos que não correspondessem à questão norteadora, artigos de revisão, teses, dissertações, monografias, livros, capítulos de livros, manuais, comentários, artigos de opinião e produção não científica. Em seguida, os artigos foram refinados por meio de verificação dos títulos e das palavras-chave, e selecionados aqueles que mencionaram, no mínimo, dois descritores dos definidos nos critérios preestabelecidos como critérios de busca.

RESULTADOS

Por meio do levantamento de dados, foram encontradas 120 publicações, na qual, 80 estudos foram excluídos por não estarem relacionados ao tema em questão, 46 foram eliminados por estarem repetidos e 10 não puderam ser avaliados devido a falhas no endereço eletrônico ou à necessidade de pagamento para acesso. Após uma análise detalhada de 15 artigos na íntegra, 10 estudos foram excluídos com base nos critérios de exclusão predefinidos. Dessa maneira, 5 artigos atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na revisão integrativa da literatura, conforme ilustrado no fluxograma.

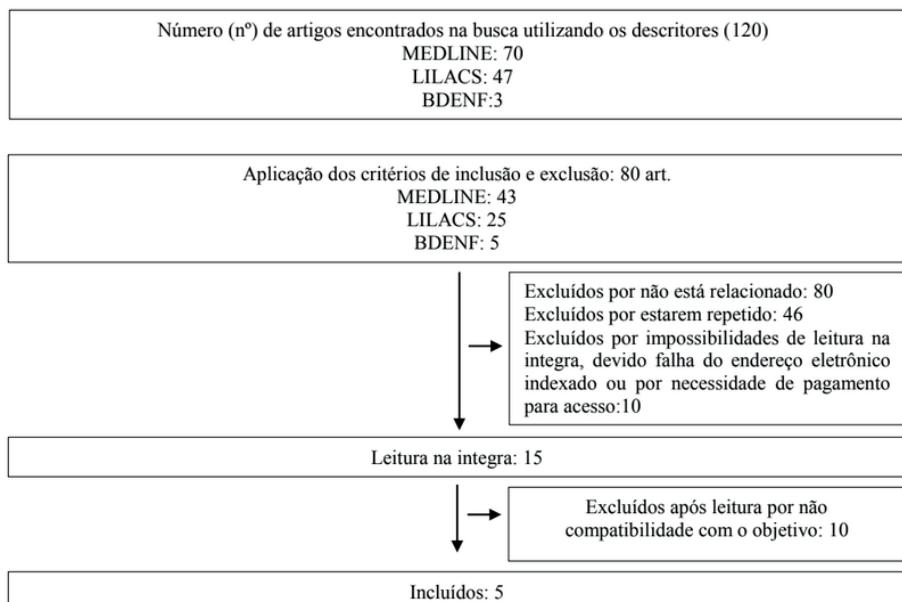


Figura 1: Fluxograma relacionado ao processo de seleção dos artigos.

Fonte: Autores da pesquisa, 2024.

Os artigos encontrados foram organizados em fichamento, em seguida, elaborou-se uma tabela contendo: título, autores, ano, objetivo, método e resultados (Quadro 1).

Título	Autor/ano	Objetivos	Método	Resultados
O cuidado de enfermagem e o Port-a-Cath ou cateter totalmente implantado em pacientes oncológicos	Damacena <i>et al.</i> , 2020.	Descrever a importância dos cuidados de enfermagem nos pacientes submetidos ao uso de cateter Port-a-Cath em uso de quimioterapia	Descritiva e qualitativa	O cateter Port-a-Cath é muito importante para quem faz uso da quimioterapia por período prolongado, além dos benefícios para o tratamento, ele visa à qualidade de vida do paciente, tendo o enfermeiro um papel fundamental em todo o processo.
Protocolo de cuidados com cateter venoso totalmente implantado: Uma construção coletiva	Fonseca <i>et al.</i> , 2019	Construir coletivamente um protocolo de cuidados para cateter venoso central totalmente implantado com enfermeiras de um centro de alta complexidade em oncologia.	Em estudo descritivo, exploratório, de campo com abordagem quantitativa	As enfermeiras participantes eram todas do sexo feminino, com média de idade de 30,2 anos, 5,2 anos de formação e 4,8 anos de experiência em oncologia. Nas oficinas, refletiram sobre o cotidiano do serviço com embasamento teórico-científico, identificando evidências assistenciais e a exequibilidade das práticas. Emergiram cuidados relacionados à punção, manipulação, salinização e desobstrução dos cateteres.
Cateter venoso central totalmente implantável: conhecimento dos enfermeiros do pronto socorro	Giunchi; Pascoali; Silva, 2022.	Avaliar o conhecimento dos enfermeiros que atuam no Pronto Socorro, de um Hospital Universitário	Descritivo, exploratório, de campo com abordagem quantitativa	Verificou-se a existência de lacunas relacionadas ao conhecimento do manejo e dos cuidados deste tipo de dispositivo, além de divergências entre os profissionais sobre a existência ou não de protocolos que abordassem a técnica de punção do Port-a-Cath.
Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico portador de cateter totalmente implantado	Lopes e Silva, 2019.	Identificar os cuidados de enfermagem, prestados pelo enfermeiro, com o cateter venoso central totalmente implantado, em pacientes oncológicos	Estatística descritiva e análise fatorial	Os profissionais apresentam conhecimento satisfatório sobre os cuidados com o dispositivo necessitando de treinamento/ orientação específicas para normatização e oferta de maior segurança e qualidade em seu cuidado.
Complicações do cateter Port-a-Cath: Subsídios para os cuidados de enfermagem	Peixoto, 2019.	Identificar os cuidados realizados durante a assistência de enfermagem ao paciente em uso de cateter venoso central de curta permanência.	Descritiva e fenomenológica	Pacientes ambulatoriais e hospitalizados estão sujeitos à necessidade de utilização de dispositivos intravasculares com diferentes finalidades. Esses dispositivos são procedimentos relevantes e essenciais para a resolução de necessidades fisiológicas de acordo com o quadro clínico de cada paciente.

Quadro 1: Quadro sinóptico com a distribuição e organização dos artigos selecionados considerando título, autores, ano, objetivo, método e resultados.

Fonte: Autores da pesquisa, 2024 (conclusão).

DISCUSSÃO

A importância dos profissionais de enfermagem no manejo do cateter Port-a-Cath em pacientes oncológicos

Diante dos resultados, tornou-se evidente que os profissionais de enfermagem desempenham um papel fundamental no cuidado e manejo do cateter Port-a-Cath em pacientes oncológicos. Essa categoria de profissionais possui a competência técnica e a responsabilidade de garantir que esses dispositivos sejam inseridos, mantidos e removidos de maneira adequada, minimizando os riscos e promovendo a segurança do paciente (Lopes, Fontes e Silva, 2019).

Conforme afirmado por Damacena *et al.* (2020), o cateter Port-a-Cath é um dispositivo implantável que oferece uma via segura e direta para a administração de medicamentos, incluindo quimioterápicos, facilitando o tratamento e minimizando desconfortos para o paciente. Todavia, durante esse processo, é crucial que os pacientes oncológicos obtenham acompanhamento da equipe de enfermagem para que possam receber os medicamentos de forma eficaz e segura. Os enfermeiros desempenham um papel fundamental na gestão e cuidado desses dispositivos, desde a inserção inicial até a manutenção e remoção posterior do cateter.

No entanto, Giunchi, Pascoal e Silva (2022) asseguram que o sucesso da atuação do profissional de enfermagem está significativamente relacionado ao uso de protocolos de segurança, visando minimizar o índice de ocorrência de complicações, como infecções, trombose ou deslocamentos do dispositivo. Seguir um protocolo estabelecido ajuda a garantir que os cuidados sejam prestados de maneira consistente e uniforme, minimizando o risco de erros ou omissões que possam comprometer a segurança do paciente.

Nesse cenário, Lopes, Fontes e Silva (2019) destacam que a efetividade desses protocolos reside na abordagem abrangente que oferecem, desde a inserção inicial do cateter até sua manutenção contínua. Antes da inserção, os enfermeiros seguem diretrizes estritas para garantir a higiene adequada e a técnica estéril, reduzindo assim o risco de infecções. Por esse motivo, Damacena *et al.* (2020) afirmam que, durante a colocação do cateter, os profissionais de enfermagem utilizam técnicas assépticas e monitoram de perto o paciente para detectar qualquer complicações imediatas. Após a inserção bem-sucedida, os cuidados não cessam. Os enfermeiros continuam a monitorar o local de inserção quanto a sinais de infecção, como vermelhidão, inchaço ou dor, e mantêm a área limpa e seca.

Giunchi, Pascoal e Silva (2022) argumentam que, de acordo com as normas, o profissional de enfermagem deve realizar a manutenção regular do cateter. Isso inclui o uso de técnicas assépticas durante a manipulação do dispositivo, a troca regular dos curativos e a realização de enxágues adequados para prevenir obstruções.

Além disso, Peixoto (2019) destaca que o protocolo contribui para a organização dos serviços de saúde, promovendo uma abordagem estruturada e eficiente no planejamento e na execução das atividades de enfermagem. Isso ajuda a otimizar o tempo e os recursos disponíveis, garantindo que as necessidades dos pacientes sejam atendidas de forma adequada e oportuna.

Percepção dos pacientes sobre a qualidade dos cuidados recebidos relacionados ao uso do cateter Port-a-Cath

No que tange à abordagem da qualidade do atendimento na sobrevida do paciente, Peixoto (2019) conceitua a comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e o paciente. Os pacientes valorizam a transparência e a clareza ao serem informados sobre os procedimentos envolvidos na colocação e no cuidado contínuo do cateter. Sentir-se informado e envolvido no processo pode reduzir a ansiedade e aumentar a confiança no tratamento.

Para Lopes, Fontes e Silva (2019), a boa qualidade no atendimento está correlacionada com empatia e sensibilidade dos profissionais de saúde, aspectos-chave que influenciam a percepção do paciente sobre a qualidade dos cuidados. Lidar com um cateter Port-a-Cath pode ser uma experiência assustadora e desconfortável para muitos pacientes, e sentir-se ouvido, compreendido e apoiado por sua equipe de saúde pode fazer toda a diferença.

Lopes, Fontes e Silva (2019) reforçam em sua pesquisa que a competência técnica dos profissionais de enfermagem também é fundamental. Os pacientes valorizam a habilidade e a experiência dos enfermeiros na inserção e na manutenção do cateter, bem como na resposta rápida e eficaz a quaisquer complicações que possam surgir. A confiança na competência da equipe de saúde contribui significativamente para a percepção geral da qualidade dos cuidados.

Ademais, a gestão da dor e do desconforto associados ao cateter Port-a-Cath desempenha um papel significativo na percepção do paciente sobre a qualidade dos cuidados. Estratégias eficazes para minimizar a dor durante a inserção do cateter e o manejo adequado de qualquer desconforto subsequente são aspectos valorizados pelos pacientes. A consistência no acompanhamento e na manutenção do cateter ao longo do tempo, bem como o acesso fácil a recursos e suporte quando necessário, perpetuam uma percepção positiva da qualidade dos cuidados (Damacena *et al.*, 2020).

Segundo Peixoto (2019), é ilusório acreditar que todos os profissionais de enfermagem que atuam no setor oncológico estão aptos para a prática. Muitos não possuem hábitos de monitorar e verificar a administração correta do medicamento, bem como os sinais vitais, o que aumenta o risco para a saúde do paciente. Em decorrência desse tipo de episódio, o estudo de Giunchi, Pascoal e Silva (2022) traz abordagens sobre a importância da tecnologia médica nesse contexto, pois a área da saúde está em constante evolução, com novas descobertas, tecnologias e práticas emergindo regularmente.

Estratégias de capacitação dos enfermeiros na gestão do cateter Port-a-Cath

A falta de conhecimento científico atualizado e as falhas no processo de cuidado podem comprometer seriamente a segurança do paciente. A ausência de compreensão sobre as melhores práticas para prevenir infecções relacionadas ao cateter ou a incapacidade de reconhecer sinais precoces de complicações podem resultar em consequências adversas significativas, como infecções sistêmicas graves ou embolia (Giunchi, Pascoal e Silva, 2022).

De acordo com Lopes, Fontes e Silva (2019), é essencial que os enfermeiros reconheçam a importância da educação continuada e busquem oportunidades de aprendizado para manter suas habilidades e conhecimentos atualizados. Isso não só fortalece a qualidade dos cuidados prestados, mas também demonstra um compromisso com a segurança e o bem-estar dos pacientes. É fundamental reconhecer a necessidade de atualizações constantes sobre os cuidados no manejo, pois a falta de conhecimento científico adequado e as falhas no processo de cuidado podem comprometer gravemente a segurança do paciente (Fonseca, 2019).

Giunchi, Pascoal e Silva (2022) acrescentam a relevância da existência de protocolos e da necessidade de os profissionais seguirem suas orientações. Esses documentos servem como guias padronizados que estabelecem as melhores práticas e procedimentos a serem seguidos em determinadas situações clínicas, contribuindo assim para a segurança e eficácia da assistência prestada.

O estudo de Fonseca (2019) enfatiza que não apenas o cateter Port-a-Cath é importante no tratamento oncológico, mas também a capacitação da equipe de enfermagem para garantir sua utilização segura e eficaz. O acompanhamento contínuo por parte dos enfermeiros contribui significativamente para o sucesso do tratamento e o bem-estar geral dos pacientes submetidos à quimioterapia.

Os cuidados de enfermagem com o cateter Port-a-Cath são indispensáveis ao paciente oncológico. Para Giunchi, Pascoal e Silva (2022), para que a assistência seja considerada de qualidade, é imperativo que o profissional atue com base em compromisso, habilidade e conhecimento. Não basta a existência de equipamentos e recursos inovadores; é necessário que a equipe esteja preparada para validar o sucesso de todas as ações.

CONCLUSÃO

O cateter Port-a-Cath desempenha um papel crucial na jornada do paciente oncológico, proporcionando uma via segura e eficaz para a administração de tratamentos, como a quimioterapia, e facilitando a coleta de amostras sanguíneas. Sua presença influencia significativamente a qualidade de vida dos pacientes, reduzindo o desconforto e o estresse associados a múltiplas punções venosas. Todavia, o profissional de enfermagem é um elemento crucial na efetivação desse dispositivo.

O estudo acerca dos cuidados da enfermagem com o cateter Port-a-Cath em pacientes oncológicos revelou a grande importância desses profissionais na gestão dos aspectos clínicos e emocionais desses pacientes. Os enfermeiros fornecem suporte holístico, adaptando os cuidados às necessidades específicas de cada paciente. Além do manejo adequado do cateter Port-a-Cath, eles garantem a segurança e o bem-estar dos pacientes, minimizando complicações como infecções e obstruções.

Assim, ao validar a influência positiva do cateter Port-a-Cath na qualidade de vida dos pacientes oncológicos, evidencia-se uma relação ativa e direta com o compromisso contínuo dos enfermeiros com a excelência clínica e o cuidado centrado no paciente. Contudo, os objetivos traçados foram alcançados com êxitos, uma vez que dados coletados foram significativos e contribuíram de forma tangível para o avanço do conhecimento na área. Por esse motivo, sugere-se que novas pesquisas sejam desenvolvidas com o intuito de aprimorar ainda mais o conhecimento e as práticas relacionadas ao manejo do cateter Port-a-Cath em pacientes oncológicos.

Ao investir em pesquisa nessa área, aumenta-se a probabilidade de desenvolver tratamentos mais eficazes, seguros e confortáveis, contribuindo para avanços significativos na assistência à saúde do paciente, independentemente do nível de complexidade da doença. Afinal, os avanços tecnológicos e científicos são algumas das principais ferramentas que impulsionam a sobrevida da população, e o profissional de enfermagem desempenha um papel indispensável para garantir que a saúde de qualidade seja uma realidade.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, Dandara Costa et al. Cateter central de inserção periférica: contribuições para a enfermagem oncológica. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 13, n. 1, p. 202-209, jan. 2019.

CÉSAR, Rodrigo Melo; LAGE, Ana P. Drummond; WAINSTEIN, Alberto. Acompanhamento da utilidade e valor do cateter de quimioterapia totalmente implantável em 233 pacientes brasileiros que receberam quimioterapia para tratar o câncer. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, Rio de Janeiro, v. 50, 2023.

DAMACENA, Denize Evanne Lima et al. O cuidado de enfermagem e o Port-a-Cath ou cateter totalmente implantado em pacientes oncológicos. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 100-105, 2022.

FONSECA, D. F. et al. Protocolo de cuidado com cateter venoso totalmente implantável: uma construção coletiva. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 28, e20180104, 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2020.

GIUNCHI, Maria Eliza; PASCOALI, Monalisa Regina da Silva; SILVA, Elaine Reda da. Cateter venoso central totalmente implantável: conhecimento dos enfermeiros do pronto socorro. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 8, n. 11, p. 152-167, nov. 2022.

LOPES, D. A.; FONTES, R. A.; SILVA, M. B. Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico portador de cateter totalmente implantado. **Vittalle - Revista de Ciências da Saúde**, Rio Grande, v. 31, n. 1, p. 52-60, 2019.

MONTELES, A. O. et al. Conhecimento dos enfermeiros de um hospital de ensino sobre o manejo do cateter venoso central totalmente implantado. **Revista Enfermagem Atual**, Rio de Janeiro, v. 95, n. 33, p. 123-130, 2021.

OLIVEIRA, D. A. L. et al. Cuidados de enfermagem ao paciente oncológico portador de cateter totalmente implantado. **Revista de Ciências da Saúde**, Rio Grande, v. 31, n. 1, p. 50-58, 2019.

PEIXOTO, Rafaela Martins de Almeida et al. Complicações do cateter Port-a-Cath: subsídios para os cuidados de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, São Paulo, n. esp., p. 100-110, 2019.

SILVA, Felipe Santana et al. Cuidados de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, Brasília, v. 8, n. 6, p. e31086356, 2019.

SILVA, Luana Gabriela Alves et al. Cuidados de enfermagem ao paciente com cateter venoso central de curta permanência: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, Recife, v. 4, n. 22, p. 1-10, 2023.

STEFANUTTI, R. et al. Port-a-Cath para Administração de Quimioterapia Sistêmica: Conhecimento, Adaptação/Satisfação e Complicações em Pacientes Oncológicos. **Brazilian Journal of Health Review**, São Paulo, v. 3, n. 11, p. 1234-1245, 2020.